

## **Hospital de Clínicas de Porto Alegre – HCPA**

Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas  
adotadas no Brasil em 31 março de 2025

---

## SUMÁRIO

BALANÇOS PATRIMONIAIS.....	3
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO .....	5
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE .....	5
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	6
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA.....	7
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO .....	8
NOTAS EXPLICATIVAS .....	9
01 CONTEXTO OPERACIONAL.....	9
02 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS.....	9
03 ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS RELEVANTES .....	13
04 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO .....	13
05 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	13
06 CRÉDITOS DE FORNECIMENTO DE SERVIÇOS E DEMAIS CONTAS A RECEBER.....	14
07 ADIANTAMENTOS DE PESSOAL.....	14
08 ESTOQUES DE MATERIAIS DE CONSUMO .....	14
09 IMOBILIZADO .....	15
10 INTANGÍVEL.....	15
11 FORNECEDORES .....	16
12 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E SOCIAIS.....	16
13 OBRIGAÇÕES COM PESSOAL.....	16
14 CONTINGÊNCIAS PASSIVAS E PROVISÕES COM DESPESAS DE PESSOAL .....	17
15 PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	18
16 RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA .....	19
17 CUSTOS DOS SERVIÇOS E DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA .....	19
18 DESPESAS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS .....	19
19 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS.....	20
20 RESULTADO FINANCEIRO .....	20
21 SEGUROS DE RISCOS .....	21
22 EVENTOS SUBSEQUENTES .....	21

**Demonstrações Contábeis**  
**Período findo em 31 de março de 2025**  
Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

**Balancos Patrimoniais**

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Circulante</b>			
Caixa e Equivalente de Caixa	<b>5</b>	236.979	237.037
Créditos a Receber Curto Prazo			
Faturas e Duplicatas a Receber		184	178
Crédito de Fornecimento de Serviços	<b>6</b>	60.556	58.212
Adiantamentos a Pessoal	<b>7</b>	28.395	21.859
Demais Contas a Receber	<b>6</b>	4.264	3.321
Estoques			
Estoques Materiais de Consumo	<b>8</b>	28.850	27.996
Importação em Andamento		167	3.164
Despesas Pagas Antecipadamente		879	990
		<b>360.274</b>	<b>352.757</b>
<b>Não Circulante</b>			
Realizável a Longo Prazo			
Depósitos Judiciais		1.409	1.609
Imobilizado	<b>9</b>	944.277	951.002
Intangível	<b>10</b>	1.555	1.631
		<b>947.241</b>	<b>954.242</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>1.307.515</b>	<b>1.306.999</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Demonstrações Contábeis**  
**Período findo em 31 de março de 2025**  
Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

**Balancos Patrimoniais**

<b>Passivo</b>	<b>Nota</b>	<b>31/03/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	<b>11</b>	24.983	26.971
Obrigações Tributárias e Sociais	<b>12</b>	71.184	98.722
Obrigações com Pessoal	<b>13</b>	69.300	92.826
Contingências Passivas e Provisões com despesas de Pessoal	<b>14</b>	259.719	248.879
Outras Obrigações		31.302	12.812
		<b>456.488</b>	<b>480.210</b>
<b>Não Circulante</b>			
Exigível a Longo Prazo			
Subvenções e Doações para Investimentos		23.753	23.812
Contingências Passivas e Provisões com despesas de Pessoal	<b>14</b>	809.738	792.402
		<b>833.491</b>	<b>816.214</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital Realizado	<b>15</b>	1.284.791	1.284.791
Adiantamento p/Futuro Aumento de Capital		10.431	8.813
Ajuste de Avaliação Patrimonial	<b>15</b>	(20.308)	(20.113)
Prejuízos Acumulados		(1.257.378)	(1.262.916)
		<b>17.536</b>	<b>10.575</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>1.307.515</b>	<b>1.306.999</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstrações Contábeis

Período findo em 31 de março de 2025

Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

### Demonstrações do Resultado

	<u>Nota</u>	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
<b>Receita Operacional Bruta</b>		<b>87.363</b>	<b>76.287</b>
Serviços Prestados		87.363	76.287
<b>Deduções Da Receita Bruta</b>		<b>(793)</b>	<b>(638)</b>
PIS sobre Faturamento		(141)	(114)
COFINS sobre Faturamento		(652)	(524)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>16</b>	<b>86.570</b>	<b>75.649</b>
Custos Dos Serviços	<b>17</b>	(466.719)	(427.059)
<b>Resultado Operacional Bruto</b>		<b>(380.149)</b>	<b>(351.410)</b>
<b>Despesas Operacionais</b>		<b>(95.462)</b>	<b>(71.586)</b>
Despesas Administrativas	<b>17</b>	(78.125)	(71.586)
Provisão para Contingências	<b>17</b>	(17.337)	-
<b>Outras Receitas e Despesas</b>	<b>19</b>	<b>4.118</b>	<b>12.261</b>
Receitas		5.655	15.189
Despesas		(874)	(2.923)
Resultado com Baixa de Bens Imobilizados		(663)	(5)
<b>Prejuízo Antes Do Resultado Financeiro</b>		<b>(471.493)</b>	<b>(410.735)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>20</b>	<b>304</b>	<b>812</b>
Despesas Financeiras		(1.326)	(187)
Receitas Financeiras		1.630	999
<b>Resultado Antes Das Subvenções Governamentais</b>		<b>(471.189)</b>	<b>(409.923)</b>
Subvenções do Tesouro Nacional		478.099	433.925
Repasses para Subvenções e Doações Governamentais		(1.619)	(1.689)
Reversões e Repasses Concedidos		52	42
<b>Resultado do Período</b>		<b>5.343</b>	<b>22.355</b>

### Demonstrações do Resultado Abrangente

		<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
<b>Resultado do Período</b>		<b>5.343</b>	<b>22.355</b>
Realização da Avaliação Patrimonial	<b>15</b>	195	200
Reversão de Menos Valia		-	26
<b>Resultado Abrangente do Período</b>		<b>5.538</b>	<b>22.581</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstrações Contábeis

Período findo em 31 de março de 2025

Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

### Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

	Nota	Capital Realizado	Remessa de Subvenção p/ Investimento	Ajustes da Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>1.247.924</b>	<b>36.867</b>	<b>(19.297)</b>	<b>(1.283.884)</b>	<b>(18.390)</b>
Realização da Avaliação Patrimonial	15 (a)	-	-	(226)	226	-
Aumento de Capital		-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento Capital		-	1.256	-	-	1.256
Resultado do Período		-	-	-	22.355	22.355
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>		<b>1.247.924</b>	<b>38.123</b>	<b>(19.523)</b>	<b>(1.261.303)</b>	<b>5.221</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>1.284.791</b>	<b>8.813</b>	<b>(20.113)</b>	<b>(1.262.916)</b>	<b>10.575</b>
Realização da Avaliação Patrimonial	15 (a)	-	-	(195)	195	-
Aumento de Capital		-	-	-	-	-
Adiantamento para Futuro Aumento Capital		-	1.618	-	-	1.618
Resultado do Período		-	-	-	5.343	5.343
<b>Saldo em 31 de março de 2025</b>		<b>1.284.791</b>	<b>10.431</b>	<b>(20.308)</b>	<b>(1.257.378)</b>	<b>17.536</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstrações Contábeis

Período findo em 31 de março de 2025

Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

### Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	31/03/2025	31/03/2024
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
<b>Resultado do Período</b>	<b>5.343</b>	<b>22.355</b>
<b>Ajustes para Reconciliar o Resultado</b>	<b>10.376</b>	<b>8.529</b>
Ajustes de Depreciação/Amortizações	6.332	8.312
Juros e Correção Monetária sobre Depósito Recursal	(23)	(21)
Variação Cambial Passiva (Importação)	1.302	26
Variação Cambial Ativa (Importação)	(51)	(27)
Baixa de Bens Imobilizados	3.891	486
Produção de Bens em Estoque	(969)	(1.001)
Reversão/Provisão p/Devedores Duvidosos	503	1.214
Doações de Bens Móveis	(414)	(153)
Doações de Mercadorias	(195)	(307)
<b>Variação de Ativos e Passivos</b>	<b>(13.076)</b>	<b>(36.099)</b>
Créditos Fornecimento Serviços (CP e LP)	(6.596)	(4.691)
Adiantamentos a Pessoal	(6.536)	(2.906)
Outras Contas a Receber (CP e LP)	2.799	(39)
Depósitos Judiciais/Devedores p/Convênios	200	(14)
Importações em Andamento (Estoque)	2.997	(1.838)
Estoques	311	3.095
Despesas Pagas Antecipadamente	111	224
Fornecedores	(1.988)	(2.566)
Outras Obrigações a Pagar	18.173	718
Obrigações com Pessoal	(23.526)	(21.055)
Obrigações Sociais a Pagar	(7.445)	6.552
Obrigações Tributárias a Pagar	(20.093)	(12.982)
Adiantamentos de Clientes	340	(27)
Provisão para Férias	(18.730)	(15.721)
Provisão para 13º salário	24.826	22.357
Provisão para Licença Especial	4.745	1.125
Provisão pra Contingências	17.337	(8.331)
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>2.643</b>	<b>(5.215)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
Aquisições de Bens Imóveis	(201)	(1.241)
Aquisições de Bens Móveis	(3.492)	(238)
Aquisições de Importação em Andamento	(566)	(43)
Aquisição de Intangíveis	-	-
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Investimento</b>	<b>(4.259)</b>	<b>(1.522)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
Subvenções Governamentais/Receitas Diferidas	-60	392
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.618	1.255
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Financiamento</b>	<b>1.558</b>	<b>1.647</b>
<b>Caixa Adicionado/(Consumido) no Período</b>	<b>(58)</b>	<b>(5.090)</b>
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	237.037	160.231
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	236.979	155.141
<b>Aumento/(Redução) de Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>(58)</b>	<b>(5.090)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Demonstrações Contábeis

Período findo em 31 de março de 2025

Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

### Demonstrações do Valor Adicionado

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
<b>Receitas</b>		
Prestação de Serviços	87.363	76.287
Outras Receitas	4.926	14.695
Prov. Créd. Liq. Duvidosa Reversão/(Constituição)	(505)	(1.425)
	<b>91.784</b>	<b>89.557</b>
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		
Custos dos Serviços Prestados (Consumo)	(64.384)	(54.077)
Serviços de Terceiros	(46.939)	(45.428)
Perda/Recuperação de Valores Ativos	( 969)	(200)
	<b>(112.292)</b>	<b>(99.705)</b>
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>(20.508)</b>	<b>(10.148)</b>
Despesas com Depreciação/Amortização	(9.560)	(9.501)
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido</b>	<b>(30.068)</b>	<b>(19.649)</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferências</b>		
Receitas Financeiras	1.630	999
Repasse Recebidos (-) Subvenções	476.481	432.235
Receitas de Diferido (Reversão de Subvenções)	52	43
Receitas de Aluguéis	1.635	556
	<b>479.798</b>	<b>433.833</b>
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>	<b>449.730</b>	<b>414.184</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		
<b>Pessoal</b>		
Remuneração Direta	304.799	265.734
Benefícios	32.163	26.049
FGTS	23.241	22.360
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>		
Federais	81.869	76.361
Estaduais/Municipais	39	33
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>		
Despesas Financeiras	1.327	187
Locação de Imóveis/Condomínio	3	233
Locação de Máquinas e Equipamentos	946	872
<b>Remuneração dos Capitais Próprios</b>		
Resultado do Período	5.343	22.355
<b>Valor Adicionado Distribuído</b>	<b>449.730</b>	<b>414.184</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **Demonstrações Contábeis**

**Período findo em 31 de março de 2025**

Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

### **Notas Explicativas**

#### **01 Contexto Operacional**

O Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, é uma empresa pública de direito privado, criado pela Lei n° 5.604, de 2 de setembro de 1970, sendo regido pelo seu Estatuto Social e caracteriza-se por ser uma Unidade Orçamentária do Ministério da Educação (MEC), com patrimônio próprio e autonomia administrativa. Vincula-se academicamente à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) como apoio ao ensino e à pesquisa junto aos cursos da Faculdade de Medicina, da Escola de Enfermagem e demais cursos vinculados à área da saúde, sendo campo de aprendizado para cursos de graduação e pós-graduação.

É um hospital geral e universitário, que presta assistência médico-hospitalar a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), de convênios e particulares.

Em 21 de novembro de 2017, foi aprovada a alteração do Estatuto Social da Instituição adequando-o à Lei n° 13.303 de 27 de julho de 2016 (Lei das Estatais) e ao Decreto n° 8.945 de 27 de dezembro de 2016. A partir de então, do ponto de vista organizacional, a Assembleia Geral, representada pela União, delibera sobre todos os negócios relativos ao seu objeto, sendo regido pela Lei n° 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

O HCPA é administrado pelo Conselho de Administração (CA), como órgão colegiado de deliberação estratégica e controle da gestão, e pela Diretoria Executiva (DE) como órgão executivo de administração e representação. O Conselho de Administração (CA) é composto por integrantes vinculados à Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), por membros representantes dos Ministérios da Educação (MEC), da Saúde (MS), da Fazenda (MF), da Gestão e Inovação em Serviços Públicos (MGI), pelo Diretor-Presidente do HCPA e por um representante dos empregados. Já a Diretoria Executiva (DE) é composta por Diretor-Presidente, Diretor Médico, Diretora Administrativa, Diretora de Enfermagem, Diretora de Ensino e Diretora de Pesquisa.

Os professores da UFRGS atuam, no HCPA, na preceptoria dos programas de Residência Médica e Residência Integrada Multiprofissional em Saúde (RIMS). Os funcionários são contratados sob o regime da CLT, e o Capital Social pertence integralmente à União Federal. Possui como órgão fiscalizador o Conselho Fiscal (CF), composto por dois membros do Ministério da Educação (MEC) e um membro representante do Ministério da Fazenda (MF).

#### **02 Principais Políticas Contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

##### **(a) Base de Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis**

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, atendendo às disposições contidas na legislação societária (Lei 6.404/76 e alterações, incluindo a Lei n° 11.638/07), nas Normas Brasileiras de Contabilidade, nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, e ao Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) do Governo Federal, ao qual o HCPA aderiu em 01 de janeiro de 1992, na forma da Lei n° 4.320/64. A moeda funcional utilizada é o Real (R\$).

As demonstrações foram aprovadas na reunião da Diretoria Executiva do dia 3 de junho de 2025.

##### **(b) Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgações**

Não houve novos pronunciamentos ou interpretações vigentes que pudessem ter impacto significativo nas políticas e nas demonstrações contábeis.

## **Demonstrações Contábeis**

**Período findo em 31 de março de 2025**

Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

### **(c) Operações com Moeda Estrangeira**

As operações de importação realizadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional (Real – R\$) mediante a utilização das taxas de câmbio divulgadas pelo Banco Central do Brasil-BACEN e pela Receita Federal do Brasil- RFB. Os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbio sobre os ativos e passivos são apresentados na Demonstração do Resultado como Receitas e Despesas Financeiras.

### **(d) Instrumentos Financeiros**

A Instituição classifica seus ativos financeiros não derivativos sob a categoria de recebíveis, reconhecidos inicialmente na data em que foram originados, pelo valor justo e após o reconhecimento inicial, são mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para *impairment*. São apresentados como Ativo Circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como Ativos Não Circulantes).

Os recebíveis da Instituição compreendem: caixa e equivalentes de caixa, crédito de fornecimento de serviços e demais contas a receber. A Instituição não possui ativos financeiros mantidos para negociação, disponíveis para venda e operações em derivativos.

A Instituição reconhece seus passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. A baixa de um passivo financeiro ocorre quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou pagas. A Instituição tem como passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar.

### **(e) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Os ativos classificados como Caixa e Equivalentes de Caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, depósitos em poupança, investimentos de curto prazo de alta liquidez e rendimentos diários, com risco insignificante de mudança de valor.

### **(f) Estoques de Material de Consumo**

Os estoques de materiais em almoxarifado a serem consumidos na prestação de serviços e no curso normal das atividades da Instituição são avaliados pelo custo médio ponderado de aquisição e não excedem o valor de mercado. As importações em andamento estão registradas pelos custos incorridos apropriados até 31 de março de 2025. No estoque não constam itens com custo superior ao valor realizável líquido. As perdas de estoque são reconhecidas como despesa do exercício em que ocorrem.

### **(g) Depósitos Judiciais**

Os depósitos judiciais são compostos por valores recursais vinculados a causas trabalhistas corrigidos até 31 de março de 2025. Os recursos depositados na Caixa Econômica Federal são atualizados pelo coeficiente de remuneração das contas do FGTS, enquanto que os depositados no Banco do Brasil são atualizados pela taxa de juros remuneratória da poupança. No caso do pagamento de depósitos recursais, estes são realizados com recursos próprios. Na execução do processo, se o desfecho for a favor do reclamante, a Instituição quita a dívida com recursos recebidos do Tesouro Nacional, e o valor do depósito recursal prévio é restituído ao HCPA, devidamente corrigido.

### **(h) Imobilizado e Intangível**

O Imobilizado e o Intangível são mensurados pelo seu custo histórico, menos depreciação ou amortização acumulada. Os terrenos não são depreciados. O custo dos bens constantes nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2009 foi ajustado conforme laudo de empresa especializada, contratada para refletir o custo atribuído aos bens do permanente. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente se esses custos adicionais puderem ser mensurados com segurança e espera-se benefícios econômicos futuros. Os valores contábeis de itens ou peças substituídas são baixados. Os gastos com reparos e manutenções possuem como contrapartida o resultado, quando incorridos.

## Demonstrações Contábeis

Período findo em 31 de março de 2025

Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

Para que não haja perda do custo histórico, a depreciação ou amortização nas demonstrações contábeis está demonstrada pelo valor acumulado, desde a data do início de operação na Instituição, acrescido da depreciação do custo atribuído a partir do exercício de 2010.

As depreciações e amortizações são calculadas usando o método linear, considerando os seus custos durante a vida útil estimada, como demonstrado a seguir:

Bens	Vida Útil Estimada
Edificações (Prédios)	De 40 anos a 100 anos
Máquinas e Equipamentos	De 04 anos a 10 anos
Máquinas de Processamento de Dados	De 06 anos a 10 anos
Móveis e Utensílios Diversos	De 06 anos a 10 anos
Veículos	De 03 anos a 10 anos
Intangível – Software	05 anos

### (i) Impairment de Ativos não Financeiros

A Instituição revisa anualmente o valor contábil dos ativos de vida longa, principalmente o imobilizado mantido e utilizado nas operações, por avaliações internas, as quais objetivam identificar indícios de desvalorização de um ativo ou grupo de ativos, conforme fontes externas e internas de informação.

### (j) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações assumidas pelas compras de bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo reconhecidas pelo valor justo e classificadas como passivos circulantes, pois a Instituição tem por prática o pagamento dos fornecedores no vencimento de até 30 dias após a certificação do serviço prestado ou bem adquirido.

### (k) Obrigações Tributárias

São registrados os tributos federais PIS e COFINS incidentes sobre receitas próprias, assim como os valores retidos dos fornecedores referentes a tributos municipais incidentes sobre serviços prestados na sede da Instituição, conforme Lei Complementar Municipal n° 306/93 e n° 07/73 e leis federais incidentes sobre bens ou serviços fornecidos conforme IN/RFB n° 1.234/2012 e n° 2.110/2022. A Instituição goza de isenção dos demais tributos federais conforme artigo n° 15 da Lei 5.604 de 02 de setembro de 1970.

### (l) Benefícios a Empregados

A Instituição possui plano de benefícios a empregados, como auxílio-creche, assistência médica, seguro de vida, auxílio-alimentação, entre outros, sendo reconhecidos no resultado da competência em que ocorre a prestação do serviço ao empregado. Como benefício pós-emprego a Instituição oferece plano de aposentadoria complementar.

### (m) Contingências

As provisões para ações judiciais (trabalhistas, cíveis, tributárias e outras) são reconhecidas quando: (i) a Instituição tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação.

## **Demonstrações Contábeis**

**Período findo em 31 de março de 2025**

Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

O valor das ações cuja probabilidade de perda, segundo a área jurídica do HCPA, é considerada possível é de: R\$ 38.031 Cíveis e Administrativas e R\$ 59.829 Trabalhistas, totalizando R\$ 97.860.

### **(n) Reconhecimento da Receita**

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação dos serviços no curso normal das atividades da Instituição.

A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos, dos descontos, dos ajustes da receita referentes à dedução dos repasses financeiros recebidos da União para investimento e contabilizada independentemente de seu efetivo recebimento.

### **(o) Serviços Prestados**

Todos os serviços prestados pela Instituição, ao Sistema Único de Saúde (SUS), a convênios privados, particulares, pesquisas e ensino, estão contabilizados na competência em que o fato gerador ocorreu e pelo seu valor bruto.

### **(p) Repasses Financeiros Recebidos**

Esta rubrica representa os valores descentralizados pelo MEC para cobrir despesas com folha de pagamento de pessoal, encargos sociais, benefícios, investimentos (Adiantamento para Futuro Aumento de Capital), entre outras despesas. Inclui, também, as descentralizações de recursos repassados pelo MEC e por outros órgãos através de convênios para cobrir despesas de capital e custeio e as transferências de recursos por empresas privadas, para realização de projetos específicos.

### **(q) Receitas Financeiras**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação às contas a receber, a Instituição reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

### **(r) Custos dos Serviços e Despesas Administrativas**

Os custos dos serviços e despesas administrativas foram apropriados de acordo com sistema de apuração de custos contábeis, que considera a análise por grupos de centros de custos agrupados por áreas afins.

Os valores dos custos diretos e indiretos são distribuídos em: pessoal, material, depreciação e amortização, serviços, água, energia e telefone. Não são considerados os grupos de centro de custos referentes aos complementos patrimoniais, custos não operacionais e obras em andamento.

Na determinação do resultado foram computados os custos e as despesas pagos ou incorridos correspondentes às receitas de serviços reconhecidas no exercício.

### **(s) Arrendamentos**

Com relação à NBC TG 06, a qual estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos, concluiu-se que todas as características que implicariam um arrendamento operacional representam obrigação dos fornecedores nos contratos formalizados com a Instituição, optando assim pelo reconhecimento e divulgação dos contratos fora da classificação de arrendamentos.

### **(t) Publicação da Concessão de Suprimento de Fundos**

Atendendo ao Princípio da Publicidade previsto no art. 37 da Constituição Federal, o ato de concessão de suprimento de fundos é divulgado em meio eletrônico no endereço [www.hcpa.edu.br](http://www.hcpa.edu.br) e intranet.

## Demonstrações Contábeis

Período findo em 31 de março de 2025

Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

### 03 Estimativas e Julgamentos Contábeis Relevantes

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados baseando-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativa de eventos futuros, políticas governamentais, orientações dos Órgãos Setoriais de Controle do Ministério da Educação (MEC) e da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), assim como da Controladoria-Geral da União (CGU), do Tribunal de Contas da União (TCU), e demais fatores considerados razoáveis para as circunstâncias. Com base em diversas premissas, a Instituição faz estimativas com relação ao futuro, resultante de um orçamento econômico, continuamente acompanhado pela Coordenadoria de Gestão Financeira e pela Diretoria Executiva do HCPA. As demonstrações contábeis incluem, portanto, várias estimativas, dentre elas: seleção de vida útil dos bens do imobilizado, provisões para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, redução do valor recuperável de ativos, entre outras.

### 04 Gestão de Risco Financeiro

#### (a) Risco de Liquidez

O risco da Instituição de não dispor de recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros é administrado com o monitoramento das previsões de um fluxo orçamentário/financeiro realizado pela Coordenadoria de Gestão Financeira. A esta Coordenadoria compete assegurar que haja caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, obedecendo às leis vigentes e assegurando que haja empenho prévio para os compromissos assumidos dentro dos recursos orçamentários previstos. A realização de despesas com recursos diretamente arrecadados é efetivada após o recebimento dos mesmos.

#### (b) Risco de Crédito

Os riscos de crédito da Instituição, decorrentes de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e dos clientes de convênios e particulares, são mínimos e administrados corporativamente. A administração não espera nenhuma perda decorrente por inadimplência em valor superior ao já provisionado.

Os recursos oriundos do Tesouro Nacional são deliberados pela Lei de Diretrizes Orçamentárias e fixados pela Lei Orçamentária Anual e suas regulamentações. Para o exercício de 2025, os recursos orçamentários foram fixados pela Lei 15.121, de 10 de abril de 2025.

#### (c) Estimativa do Valor Justo

Os saldos das Contas a Receber dos Clientes e Contas a Pagar aos Fornecedores estão próximos de seus valores justos.

A Instituição aprovou no Conselho de Administração, na reunião nº 468, realizada em 13 de dezembro de 2021, o critério de apuração das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa (PECLD) relativas a perdas prováveis (*impairment*) de contas a receber de clientes, utilizando como critério as contas vencidas há pelo menos seis (6) meses, acrescido da totalidade de títulos em glosa ou protestados.

### 05 Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Caixa	33	24
Bancos – Conta Corrente	20.738	-
Depósitos Bancários de Curto Prazo	452	451
Conta Limite de Saque	215.756	236.562
<b>Saldo Contábil</b>	<b><u>236.979</u></b>	<b><u>237.037</u></b>

A conta limite de saque é composta pelo saldo dos recursos públicos vinculados a convênios ou recursos especiais que não podem ser aplicados em Fundos de Curto Prazo. Estes recursos estão disponíveis para pagar despesas de capital ou de custeio.

## Demonstrações Contábeis

Período findo em 31 de março de 2025

Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

### 06 Créditos de Fornecimento de Serviços e Demais Contas a Receber

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Sistema Único de Saúde (SUS)	46.365	42.318
Convênios Privados	16.063	14.980
Clientes Particulares	7.315	6.549
Créditos Diversos	1.589	4.638
<b>Subtotal</b>	<b><u>71.332</u></b>	<b><u>68.485</u></b>
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(10.776)	(10.273)
<b>Valor Líquido a Receber</b>	<b><u>60.556</u></b>	<b><u>58.212</u></b>

Estes créditos correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Instituição. As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo menos as Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Duvidosa (“PECLD” ou “Impairment”).

Em 31 de março de 2025 o grupo Demais Contas a Receber somava R\$ 4.264 mil, composto principalmente por recursos a receber da Fundação Médica do Rio Grande do Sul, fundação de apoio ao HCPA nos projetos de pesquisa, ensino e extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e de estímulo à inovação. O montante administrado pela referida fundação é de R\$ 3.842 mil, e está amparado em acordos de cooperação, cujos objetos são ações conjuntas para a execução de projetos de desenvolvimento institucionais.

### 07 Adiantamentos de Pessoal

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Décimo Terceiro Salário	25.296	10.921
Férias	3.076	10.932
Outros Adiantamentos Concedidos a Pessoal	23	6
<b>Saldo Contábil</b>	<b><u>28.395</u></b>	<b><u>21.859</u></b>

Por ocasião do pagamento das férias de pessoal, é norma da Instituição adiantar 50% do décimo terceiro salário do exercício de competência. O saldo do adiantamento de décimo terceiro salário refere-se ao exercício de 2025, enquanto que o saldo de férias se refere ao pagamento em março relativo à competência abril de 2025.

### 08 Estoques de Materiais de Consumo

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Medicamentos	9.626	9.373
Material Médico, Hospitalar e Laboratorial	10.024	10.223
Material de Órtese e Prótese	3.021	2.571
Materiais e Utensílios	696	674
Rouparia (uniformes)	964	837
Higiene, Limpeza, Segurança, Proteção	299	304
Material de Expediente, Informática e Gráfico	178	158
Combustíveis, Lubrificantes e Gases	61	51
Materiais de Engenharia e Ferramentas	3.981	3.805
<b>Saldo Contábil</b>	<b><u>28.850</u></b>	<b><u>27.996</u></b>

Os estoques representam os materiais em almoxarifado a serem consumidos na prestação de serviços e no curso normal das atividades da Instituição. São avaliados pelo custo médio ponderado de aquisição e não excedem o valor de mercado. Em 31 de março de 2025 os estoques garantiam 40 dias de utilização.

## Demonstrações Contábeis

Período findo em 31 de março de 2025

Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

### 09 Imobilizado

	<u>Tx.%</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação</u>	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Edifícios	1	808.806	(115.959)	692.847	695.850
Terrenos	-	67.406	-	67.406	67.406
Obras Andamento/Estudos e Projetos	-	37.222	-	37.222	37.021
Instalações	10	25.776	(15.836)	9.940	10.317
Bens Móveis e Máquinas	10 a 20	328.849	(221.142)	107.707	110.766
Informática	20 a 50	42.676	(27.175)	15.501	15.291
Veículos Diversos	10 a 20	928	(796)	132	145
<b>Subtotal Imobilizado</b>		<b>1.311.663</b>	<b>(380.908)</b>	<b>930.755</b>	<b>936.796</b>
Bens Móveis em Andamento		13.522	-	13.522	14.206
<b>Saldo Contábil</b>		<b>1.325.185</b>	<b>(380.908)</b>	<b>944.277</b>	<b>951.002</b>

O Imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Os terrenos não são depreciados. A depreciação está demonstrada pelo valor acumulado da data do início da operação na Instituição, acrescido da depreciação do custo atribuído a partir do exercício de 2010. As depreciações são calculadas usando o método linear, considerando o valor residual e os custos dos ativos durante a vida útil estimada dos mesmos.

#### Movimentação do Ativo Imobilizado

	<u>Custo 01/01/2025</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Transferências</u>	<u>Baixas [2]</u>	<u>Custo 31/03/2025</u>
Edifícios	808.806	-	-	-	808.806
Terrenos	67.406	-	-	-	67.406
Obras em Andamento [1]	62.797	201	-	-	62.998
Bens Móveis e Máquinas	329.821	2.831	-	(3.803)	328.849
Informática	41.690	1.075	-	(89)	42.676
Veículos Diversos	928	-	-	-	928
<b>Total Imobilizado</b>	<b>1.311.448</b>	<b>4.107</b>	<b>-</b>	<b>(3.892)</b>	<b>1.311.663</b>

[1] O saldo de obras em andamento está acrescido de instalações e de estudos e projetos.

[2] No primeiro trimestre de 2025, a instituição realizou a baixa de 50 bens imobilizados, sendo 84% dos itens relacionados a bens irrecuperáveis e antieconômicos, incluindo equipamentos hospitalares de grande porte, os quais foram leiloados. Os demais bens foram baixados por troca em garantia.

### 10 Intangível

	<u>Tx %</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização</u>	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Software	20 a 50	9.245	(7.690)	1.555	1.631
<b>Saldo Contábil</b>		<b>9.245</b>	<b>(7.690)</b>	<b>1.555</b>	<b>1.631</b>

O Intangível é mensurado pelo seu custo histórico, menos a amortização acumulada. A amortização está demonstrada pelo valor acumulado desde a data do início de operação na Instituição, acrescido da amortização do custo atribuído a partir do exercício de 2010. As amortizações são calculadas usando o método linear, considerando os custos dos ativos durante a vida útil estimada dos mesmos.

#### Movimentação do Ativo Intangível

	<u>Custo 01/01/2025</u>	<u>Aquisições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Custo 31/03/2025</u>
Software	9.245	-	-	9.245
<b>Total Intangível</b>	<b>9.245</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.245</b>

## Demonstrações Contábeis

Período findo em 31 de março de 2025

Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

### 11 Fornecedores

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Eaton Indústria e Comércio de Produtos Elétricos	1.483	21
Centro Saneamento e Serviços Avançados Ltda.	797	-
Abbott Laboratórios do Brasil Ltda.	802	676
Companhia de Gás do Estado do RS	579	674
GE Healthcare do Brasil Com.e Serv. para Equip. Med. Ltda.	549	209
Agfa Healthcare Brasil Imp. e Serviços Ltda.	518	229
Medtronic Comercial Ltda.	473	202
Cristália Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda.	465	407
Fortpel - Comércio de Descartáveis Ltda.	402	395
Trimedcall Comércio de Materiais Médicos e Hospitalares Ltda.	376	439
Ciamed - Distribuidora de Medicamentos Ltda.	371	277
	<b>6.815</b>	<b>3.529</b>
Demais fornecedores	18.168	23.442
<b>Saldo Contábil</b>	<b>24.983</b>	<b>26.971</b>

Os saldos dos fornecedores estão apresentados em ordem decrescente. O montante de R\$ 18.168 está pulverizado em 539 fornecedores em 31 de março de 2025.

### 12 Obrigações Tributárias e Sociais

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Tributos Federais e Municipais retidos de Fornecedores	2.963	2.763
IRRF sobre Folha de Pagamento	29.115	48.115
COFINS sobre Faturamento	226	1.177
PIS sobre Faturamento	49	255
<b>Obrigações Tributárias</b>	<b>32.353</b>	<b>52.310</b>
Encargos Previdenciários, FGTS e Pensões	38.831	46.412
<b>Obrigações Sociais</b>	<b>38.831</b>	<b>46.412</b>
<b>Saldo Contábil</b>	<b>71.184</b>	<b>98.722</b>

Na conta Obrigações Tributárias são registrados as contribuições federais (PIS e COFINS) sobre as receitas próprias, o imposto sobre a renda retido sobre a folha de pagamento dos funcionários e os valores retidos de fornecedores, conforme Lei Complementar Municipal nº 306/93 e nº 07/73 e IN/RFB nº 1.234/2012 e nº 2.110/2022. Os tributos federais retidos dos fornecedores, o imposto sobre a renda da folha de pagamento e os encargos previdenciários são recolhidos aos cofres públicos por meio de DARF única gerada a partir do fechamento entre eSocial, EFD-Reinf e transmissão da DCTFWeb. A Instituição goza de isenção de impostos federais conforme artigo nº 15 da Lei 5.604 de 02 de setembro de 1970.

### 13 Obrigações com Pessoal

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Salários, Remuneração e Benefícios	55.521	79.375
Previdência e Assistência Médica	7.199	7.020
Empréstimos e Financiamentos	5.447	5.295
Outras Despesas de Pessoal	1.133	1.136
<b>Saldo Contábil</b>	<b>69.300</b>	<b>92.826</b>

Compõe o saldo de obrigações com pessoal o valor referente à folha de pagamento de março de 2025. Em contrapartida, encontram-se depositados na conta única os recursos financeiros para o seu pagamento. A compensação ocorreu no primeiro dia útil de abril de 2025.

## Demonstrações Contábeis

Período findo em 31 de março de 2025

Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

### 14 Contingências Passivas e Provisões com Despesas de Pessoal

	31/03/2025			31/12/2024
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Contingências (a)	-	809.738	809.738	792.402
Férias a Pagar (b)	146.296	-	146.296	165.026
Décimo Terceiro a Pagar (c)	24.826	-	24.826	-
Licença Especial (d)	88.597	-	88.597	83.853
<b>Saldo Contábil</b>	<b>259.719</b>	<b>809.738</b>	<b>1.069.457</b>	<b>1.041.281</b>

#### (a) Contingências

	31/03/2025			31/12/2024
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Trabalhistas	-	783.363	783.363	767.717
Cíveis e Administrativas	-	26.375	26.375	24.685
<b>Saldo de Contingências</b>	<b>-</b>	<b>809.738</b>	<b>809.738</b>	<b>792.402</b>

São reconhecidas como contingências as ações judiciais, classificadas como perdas prováveis. Desta forma, as contingências (trabalhistas, cíveis e tributárias) seguem os seguintes critérios para contabilização: (i) a Instituição tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação.

O saldo das contingências trabalhistas comporta, entre outras, a ação civil coletiva nº 0020639-29.2021.5.04.0014, interposta pelo Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (SIMERS) em julho de 2021. A ação trata da ausência de intervalos legais intrajornadas de profissionais médicos, previstos no artigo 71º, § 4º, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e no artigo 8º, § 1º, da Lei 3.999/61, abrangendo em torno de 740 médicos ativos e 220 desligados, para os quais ainda não prescreveu o direito. O SIMERS recorreu da decisão de primeira instância que extinguiu o processo sem resolução do mérito, logo o processo aguarda encaminhamento ao Tribunal Regional do Trabalho da 4ª. região para julgamento. Em 31 de março de 2025, a ação possui valor estimado em R\$ 360.975 mil e possui expectativa de perda provável conforme os advogados da Coordenadoria Jurídica do HCPA.

No quarto trimestre de 2022 foi ajuizada pelo Sindicato dos Enfermeiros do Rio Grande do Sul (SERGS) a Ação Civil Pública nº 0020855-26.2022.5.04.0023. A ação trata de pedido de declaração de nulidade por ausência de previsão legal do regime de trabalho de 12 horas aos sábados, domingos e feriados para os substituídos e pagamento de horas extras excedentes à sexta hora diária e 36ª semanal, abrangendo em torno de 142 enfermeiros ativos e 66 desligados, para os quais ainda não prescreveu o direito. Em 31 de março de 2025, a ação possui valor estimado em R\$ 60.330 mil e possui expectativa de perda provável, conforme os advogados do HCPA.

#### (b) Férias a Pagar

	31/03/2025	31/12/2024
Férias		
Saldo Inicial	120.105	108.376
Baixas	(14.249)	(16.996)
Apropriações	572	28.725
<b>Total de Férias</b>	<b>106.428</b>	<b>120.105</b>
Encargos Sobre Férias		
Saldo Inicial	44.921	40.528
Baixas	(5.265)	(6.342)
Apropriações	212	10.735
<b>Total de Encargos sobre Férias</b>	<b>39.868</b>	<b>44.921</b>
<b>Saldo de Férias a Pagar</b>	<b>146.296</b>	<b>165.026</b>

### Demonstrações Contábeis

Período findo em 31 de março de 2025

Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

**(c) Décimo Terceiro a Pagar**

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Décimo Terceiro		
Saldo Inicial	-	-
Baixas	-	-
Apropriações	18.061	-
<b>Total de Décimo Terceiro</b>	<b><u>18.061</u></b>	<b><u>-</u></b>
Encargos Sobre Décimo Terceiro		
Saldo Inicial	-	-
Baixas	-	-
Apropriações	6.765	-
<b>Total de Encargos Décimo Terceiro</b>	<b><u>6.765</u></b>	<b><u>-</u></b>
<b>Saldo de Décimo Terceiro a Pagar</b>	<b><u>24.826</u></b>	<b><u>-</u></b>

**(d) Licença Especial**

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Licença Especial		
Saldo Inicial	61.053	58.698
Baixas	(28)	(2.320)
Apropriações	3.465	4.675
<b>Total de Licença Especial</b>	<b><u>64.490</u></b>	<b><u>61.053</u></b>
Encargos Sobre Licença Especial		
Saldo Inicial	22.800	21.924
Baixas	(11)	(865)
Apropriações	1.318	1.741
<b>Total de Encargos sobre Licença Especial</b>	<b><u>24.107</u></b>	<b><u>22.800</u></b>
<b>Total de Licença Especial a Pagar</b>	<b><u>88.597</u></b>	<b><u>83.853</u></b>

## 15 Patrimônio Líquido

**(a) Capital Social**

O Capital Social da Instituição pertence integralmente a União, sendo seu valor em 31 de março de 2025 de R\$ 1.284.791 (um bilhão, duzentos e oitenta e quatro milhões, setecentos e noventa e um mil reais).

**(b) Ajuste de Avaliação Patrimonial**

Desde o exercício de 2010, na medida em que o valor dos bens, objetos do ajuste de avaliação patrimonial, são depreciados, amortizados ou baixados, com contrapartida no resultado, simultaneamente, o mesmo valor é transferido da conta de ajuste de avaliação patrimonial para a conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados.

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Saldo inicial	(20.113)	(19.297)
Recomposição pela Baixa ou Depreciação de Bens	(195)	(789)
Reversão de Menos Valia	-	(27)
<b>Saldo final</b>	<b><u>(20.308)</u></b>	<b><u>(20.113)</u></b>

O valor de R\$ 27 em 2024 refere-se à reversão do valor de menos-valia (reavaliação negativa) incidente sobre bens patrimoniais com saldo residual, em 2010, insuficiente para o seu registro. Este ajuste recompôs o saldo do Imobilizado e da Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido. No primeiro trimestre de 2025 não houve reversões.

## Demonstrações Contábeis

Período findo em 31 de março de 2025

Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

### 16 Receita Operacional Líquida

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Serviços Prestados		
Sistema Único de Saúde – SUS	65.626	58.079
Convênios	15.973	11.995
Particulares	2.935	2.464
Pesquisa e Ensino	2.518	2.480
Outros Serviços	311	1.269
<b>Total de Serviços Prestados</b>	<b>87.363</b>	<b>76.287</b>
Deduções da Receita Bruta		
PIS sobre Faturamento	(141)	(114)
COFINS sobre Faturamento	(652)	(524)
<b>Total das Deduções da Receita Bruta</b>	<b>(793)</b>	<b>(638)</b>
<b>Receita Líquida Operacional</b>	<b>86.570</b>	<b>75.649</b>

A apresentação do Demonstrativo de Resultado está adequada à estrutura da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST). Desta forma, os repasses recebidos não compõem o grupo de receitas operacionais, sendo apresentados separadamente.

### 17 Custos dos Serviços e Despesas Operacionais por Natureza

	<u>31/03/2025</u>			<u>31/03/2024</u>		
	<u>Custos</u>	<u>Despesas</u>	<u>Total</u>	<u>Custos</u>	<u>Despesas</u>	<u>Total</u>
Salários e Encargos	346.141	53.205	399.346	321.857	49.215	371.072
Benefícios de Pessoal	26.761	5.402	32.163	21.479	4.570	26.049
Consumo de Materiais	59.967	3.449	63.416	51.923	1.153	53.076
Depreciações/Amortizações	5.458	4.103	9.561	5.424	4.077	9.501
Despesas c/ Serviços PF e PJ	28.392	11.966	40.358	26.376	12.571	38.947
<b>Subtotais</b>	<b>466.719</b>	<b>78.125</b>	<b>544.844</b>	<b>427.059</b>	<b>71.586</b>	<b>498.645</b>
Provisões para Contingências	-	17.337	17.337	-	-	-
<b>Saldo Contábil</b>	<b>466.719</b>	<b>95.462</b>	<b>562.181</b>	<b>427.059</b>	<b>71.586</b>	<b>498.645</b>

Os custos dos serviços e despesas administrativas foram apropriados de acordo com o sistema de apuração de custos contábeis. Os valores dos custos diretos e indiretos são distribuídos em: pessoal, consumo, depreciação/amortização e serviços.

Na determinação do resultado foram computados os custos e despesas pagos ou incorridos, os quais correspondem às receitas de serviços reconhecidas no exercício.

### 18 Despesas de Benefícios a Empregados

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Assistência Médica	4.590	3.654
Auxílio Transporte	677	847
Auxílio Creche	275	260
Auxílio Alimentação	16.865	12.160
Previdência Privada	9.756	9.128
<b>Saldo Contábil</b>	<b>32.163</b>	<b>26.049</b>

Representa os benefícios a empregados, que são reconhecidos no resultado do período em que ocorre a prestação do serviço do empregado. Como benefício pós-emprego a Instituição oferece plano de previdência privada de aposentadoria complementar.

## Demonstrações Contábeis

Período findo em 31 de março de 2025

Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

### 19 Outras Receitas e Despesas

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Outras Receitas		
Aluguéis	430	556
Contrato de Prestação de Serviços Financeiros	880	817
Doações de Estoque e Uso Permanente	609	460
Estacionamento	989	-
Leilões	52	20
Ressarcimentos de Funcionários	1.397	1.266
Restituições de Convênios	767	1.031
Reversão de PECLD	63	938
Reversão de Provisões Judiciais	-	8.331
Outros Acréscimos	1.132	1.770
(-) Desvinculação de Receita para a União	(664)	-
<b>Total de Outras Receitas</b>	<b><u>5.655</u></b>	<b><u>15.189</u></b>
Outras Despesas		
Outros Decréscimos	(874)	(2.923)
Resultado com Baixa de Bens		
Valor Líquido da Baixa de Bens	(663)	(5)
<b>Baixa de Bens e Outras Despesas</b>	<b><u>(1.537)</u></b>	<b><u>(2.928)</u></b>
<b>Saldo de Outras Receitas e Despesas</b>	<b><u>4.118</u></b>	<b><u>12.261</u></b>

### 20 Resultado Financeiro

	<u>31/03/2025</u>	<u>31/03/2024</u>
Receita Financeira		
Remuneração de Depósitos	2.059	754
Juros e Multas Previstos em Contratos	115	197
Variação Cambial e Monetária Ativa	74	48
(-) Desvinculação de Receita para a União	(618)	-
<b>Total Receita Financeira</b>	<b><u>1.630</u></b>	<b><u>999</u></b>
Despesa Financeira		
Juros, Multas, Despesas Bancárias e Descontos	(37)	(165)
Variação Cambial e Monetária Passiva	(1.289)	(22)
<b>Total Despesa Financeira</b>	<b><u>(1.326)</u></b>	<b><u>(187)</u></b>
<b>Saldo Contábil</b>	<b><u>304</u></b>	<b><u>812</u></b>

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

## **Demonstrações Contábeis**

**Período findo em 31 de março de 2025**

Em reais mil, exceto quando indicado de outra forma

### **21 Seguros de Riscos**

Incêndio Vultoso e Riscos Nomeados:

A cobertura garante o pagamento de indenização pelos prejuízos de incêndio, queda de raio, explosão de qualquer natureza e outros riscos nomeados na apólice para os imóveis, construções em andamento, instalações, mercadorias, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios e bens de terceiros em poder do HCPA. A importância segurada com a empresa AIG Seguros Brasil S.A, referente à cobertura básica, é de R\$ 808.869 e a vigência da apólice é de 01 de agosto de 2024 a 01 de agosto de 2025.

Responsabilidade Civil:

Cobertura garantindo pagamento de indenização de Responsabilidade Civil com vigência de 31 de julho de 2024 a 31 de julho de 2025. A importância segurada com a empresa Mapfre Seguros Gerais S.A. é de R\$ 14.000.

Responsabilidade Civil Diretores & Officer (D&O):

Cobertura garantindo pagamento de indenização de Responsabilidade Civil dos Diretores e Conselheiros, com vigência de 09 de setembro de 2024 a 09 de setembro de 2025. A importância segurada com a empresa Kovr Seguradora S.A é de R\$ 10.000.

### **22 Eventos Subsequentes**

De 31 de março de 2025 até 3 de junho de 2025, data de aprovação destas demonstrações, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Luciana Raupp Rios Wohlgemuth  
Coordenadora Contábil - CRC/RS nº 69.663

Juliana Zwetsch  
Contadora – CRC/RS nº 81.901



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE - HCPA  
DIRETORIA EXECUTIVA

**DECLARAÇÃO**  
**DECLARAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE MARÇO DE 2025**

Considerando a apresentação das demonstrações contábeis em 31 de março de 2025 na 945ª reunião da Diretoria Executiva, realizada em 6 de junho de 2025, conforme item 16 da Ata da Reunião (documento nº 1508821): a **Diretoria Executiva aprovou as Demonstrações Contábeis de 31 de março de 2025**, em conformidade com o Parecer de Auditoria Externa sobre as Demonstrações Contábeis, documento nº 1501574, e a apresentação nº 1501572 do processo SEI-HCPA nº 23092.007863/2025-98. O assunto será submetido ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal, para apreciação.

Porto Alegre, 3 de junho de 2025.

**Prof. Brasil Silva Neto**  
Diretor-Presidente



Documento assinado eletronicamente por **BRASIL SILVA NETO, DIRETOR-PRESIDENTE**, em 09/06/2025, às 09:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.hcpa.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.hcpa.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1511007** e o código CRC **14201395**.

Rua Ramiro Barcelos, 2350, Bairro Bom Fim  
CEP 90035-903 - Porto Alegre/RS  
(51) 3359.8000 - [www.hcpa.edu.br](http://www.hcpa.edu.br)

Referência: Processo nº 23092.007815/2025-08

SEI nº 1511007

# HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Relatório sobre a revisão das Demonstrações  
Contábeis Intermediárias

Referente ao 1º trimestre de 2025.



Aponte a câmera de seu celular para a imagem acima e preencha nossa pesquisa de satisfação. Caso não compatível, obtenha um leitor de QR Code para acessar o conteúdo da imagem.

## **RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS**

**Aos**

**Administradores e aos Conselheiros do  
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE – HCPA  
Porto Alegre – RS**

### **Introdução**

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias do HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findos naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da entidade é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21(R4) aplicável à elaboração de informações trimestrais.

## Outros Assuntos

### Demonstração do Valor Adicionado

As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da Entidade e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Barueri, 3 de junho de 2025.

RUSSELL BEDFORD GM  
AUDITORES INDEPENDENTES S/S  
2 CRC RS 5.460/O-0 "T" SP

Eliane Tânia Resmini  
Contadora CRC RS T SP 59.765/O-1  
Sócia Responsável Técnica